



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras
Curso:	Ciências Contábeis - Noturno		
Departamento Responsável:	ADMINISTRAÇÃO		
Data de Aprovação (Art. nº 91):	28/03/2022		
Docente Responsável:	Maria Martins Rebouças Nery		
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8220302488169131		
Disciplina:	Administração e Cultura Organizacional	Código:	ADM06359
Pré-requisito:	Não possui	Carga Horária Semestral:	60
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teoria	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: O ambiente externo e a organização: as novas realidades sócio-econômicas e seu rebatimento na vida das empresas e das pessoas; as organizações estudadas sob a visão de sistemas sociais abertos; estratégia empresarial. A organização formal: a organização burocrática; a abordagem mecanicista de administração; estruturas organizacionais (tradicionais e inovadoras). Os aspectos comportamentais da organização: a abordagem humanista da administração (comportamento individual e grupal); motivação e processo decisório; gerência e liderança. Abordagens recentes em Administração: qualidade total; cultura organizacional; ética. Especificidades em Administração: pequena empresa; empresa familiar; organização pública.			
Objetivos Específicos: 1. Compreender a complexidade do fenômeno administrativo e suas múltiplas dimensões e formas de abordagens; 2. Analisar as relações entre as principais teorias administrativas e as práticas adotadas nas organizações, posicionando-se criticamente; 3. Identificar a dimensão cultural das organizações e suas possibilidades; 4. Compreender a importância dos aspectos humanos e comportamentais na dinâmica das organizações; 5. Avaliar a importância do estudo da Administração para a formação do profissional de contabilidade.			
Conteúdo Programático: Unidade 1. Fundamentos da Administração 1.1 Conceito de Administração e Organização; 1.2 Processo administrativo; 1.3 Áreas funcionais da administração; 1.4 Papéis do administrador; 1.5 Funções do administrador. Unidade 2. Teorias das Organizações 2.1 Teorias organizacionais com ênfase nas tarefas e na estrutura; 2.2 Teorias organizacionais com ênfase nas pessoas; 2.3 Teorias organizacionais com ênfase sistêmica; 2.4 Teorias organizacionais de abordagem contingencial; 2.5 Abordagens recentes em Administração. Unidade 3. Estratégia Organizacional			

- 3.1 Definições de estratégia;
- 3.2 Análise do ambiente externo;
- 3.3 Análise do ambiente interno.

Unidade 4. Estrutura Organizacional

- 5.1 Definição de estrutura organizacional;
- 5.2 Departamentalização;
- 5.3 Estruturas organizacionais tradicionais e inovadoras.

Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional

- 5.1 Definição de cultura no nível das organizações;
- 5.2 As formas de manifestação da Cultura Organizacional;
- 5.3 Gerenciamento da Cultura Organizacional;
- 5.4 Liderança;
- 5.5 Cultura Organizacional como fator de produtividade;
- 5.6 Cultura e Gerenciamento da Mudança Organizacional;
- 5.7 Poder e política nas organizações;
- 5.8 Características culturais brasileiras e sua influência na Cultura Organizacional.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas com base na bibliografia da disciplina; leitura, análise e discussão de textos e filmes; exercícios, resenhas e atividades individuais e em grupo.

A disciplina também será disponibilizada no *Google Classroom*, sob o título Administração e Cultura Organizacional Noturno 2022.1 – quarta-feira 19h às 21h e sexta-feira 21h às 23h - Profa. Maria Martins Rebouças Nery, para realização de estudos e atividades, podendo ser acessada com o e-mail institucional do aluno no link:

<https://classroom.google.com/c/NDgxMTczMDMwMjIz?cjc=lix7zyl>. Código da turma: lix7zyl.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação, os quais apresentam os respectivos pesos:

- 1. Provas:** 30%
- 2. Seminário:** 30%
- 3. Resenhas:** 30%
- 4. Atividades em sala:** 10%

A nota 10,0 (dez) equivale a 100% do total obtido de acordo com a distribuição mencionada.

Provas: Serão aplicadas 2 (duas) provas no semestre, a primeira relativa ao conteúdo das Unidades 1 à 2, e a segunda relativa ao conteúdo das Unidades 3 à 5.

Seminário: O seminário será apresentado em grupo e terá o valor de 3,0 (três) pontos. Para o seminário será observada a pontualidade, a qualidade da apresentação, a criatividade do grupo em extrapolar o texto indicado, a coesão grupal e participação do grupo nos demais seminários. Essa participação se dará na forma de formulação de questões para o grupo que estiver apresentando (essa parte da participação valerá 1,0, do total dos três pontos atribuídos ao seminário).

Resenhas: Cada aluno deverá entregar 3 resenhas dos textos indicados. Cada resenha terá o valor de 1,0 (um) ponto. Para a resenha será observada a qualidade da discussão das ideias contidas no texto a partir do conteúdo estudado em aula, a capacidade de argumentação, a objetividade e o uso adequado da língua portuguesa.

O estudante que obtiver média semestral igual a 7,0 (sete) ou superior, considerando a média das notas acima descritas, será considerado **aprovado**, sendo dispensado da Prova Final. O estudante que não obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) deverá fazer a Prova Final.

A prova final terá como valor 10,00 (dez) pontos. A média final será calculada por meio da soma da média semestral com a nota da prova final dividido por 2. Assim, será considerado aprovado o aluno cuja média for igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.

Matéria da Prova Final: todo o conteúdo trabalhado durante o semestre.

Presença:

É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração) para uma carga horária de 60 horas-aula (30 encontros de 2 horas), embora não seja aconselhável a ausência. Caso seja necessário e naqueles casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas. Assim, os alunos que não obtiverem o mínimo de 75% de presença nas aulas serão reprovados por falta, independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES.

Bibliografia Básica:

1. AMABILE, T. M. (1999). **Como (não) matar a criatividade**. HSM Management. 2(12). (AVA)
2. FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional: evolução e crítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. (Professora)
3. FLEURY, Maria Tereza Leme, FISCHER, Rosa Maria (coords.). **Cultura e poder nas organizações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996. (Biblioteca)
4. LACERDA, D. P. (2011). Cultura organizacional: sinergias e alergias entre Hofstede e Trompenaars. **Revista de Administração Pública**, 45(5), p. 1285-1301. (AVA)
5. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006. (Biblioteca)

Bibliografia Complementar:

1. ARAÚJO, Luis César G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**, São Paulo: Atlas, 2006. (Biblioteca)
2. BARBOSA, L. **Cultura e Empresa**. São Paulo: Zahar, 2002.
3. BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3 ed. Lisboa: Edições 70, 2004. (Biblioteca)
4. BOGDAN, Robert C., BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Codex: Porto, 1994. (Biblioteca)
5. CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2. (Biblioteca)
6. CAVEDON, Neusa Rolita. **Antropologia para administradores**. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008. (Biblioteca)
7. CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Org.) CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Org. brasileiros) **Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1999. (Biblioteca)
8. DAVEL, Eduardo, VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001. (Biblioteca)
9. LUZ, Ricardo. **Gestão do clima organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. (Biblioteca)
10. MARCHIORI, Marlene (org.) **Faces da cultura e da comunicação organizacional**. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2006. (Biblioteca)
11. MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. (Biblioteca)
12. ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (Biblioteca)

Observações:

13. ALCADIPANI, Rafael; CRUBELLATE, João Marcelo. Cultura organizacional: generalizações improváveis e conceituações imprecisas. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 64-77, 2003.

14. CARDOSO, André Luis Rabelo; MARENCO, André. Qualidade Burocrática e Performance Estatal: desvendando a caixa preta do município. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 11, n. 4, p. 1-23, 2019.
15. CASTAMAN, Ana Sara; TOMMASINI, Angélica. Abordagem humanista: considerações sobre uma escola de ensino fundamental. **Revista Cocar**, v. 14, n. 30, 2020.
16. CHU, R.; WOOD JR., T. Cultura organizacional brasileira pós-globalização: global ou local? **Revista de Administração Pública**, v.42, n.5, p.25-61, 2008.
17. DA SILVA BARRETO, Leilianne Michelle Trindade et al. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. **Revista de Administração**, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
18. DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos et al. Organização para inovação nas empresas: proposta de modelo integrando estratégia e estrutura organizacional-estudo de caso em uma empresa de borracha. **Brazilian Journal of Development**, v. 4, n. 5, p. 2503-2521, 2018.
19. DE SOUZA PIRES, José Calixto; MACÊDO, Kátia Barbosa. Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 1, p. 81-106, 2006.
20. DELLAGNELO, Eloise Livramento; MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L. Novas formas organizacionais: onde se encontram as evidências empíricas de ruptura com o modelo burocrático de organizações?. **Organizações & Sociedade**, v. 7, n. 19, p. 19-33, 2000.
21. FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como Organização, Poder e Controle. **Anais do XXXIV Encontro Enanpad**. Rio de Janeiro. 25 a 29 de setembro de 2010.
22. FREITAS, Maria Ester de. Contexto social e imaginário organizacional moderno. **Revista de Administração de Empresas**, v. 40, n. 2, p. 6-15, 2000.
23. GADELHA, Carlos Augusto Grabois; QUENTAL, Cristiane; FIALHO, Beatriz de Castro. Saúde e inovação: uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, p. 47-59, 2003.
24. MACHADO, Hilka Vier. Identidade organizacional: um estudo de caso no contexto da cultura brasileira. **RAE eletrônica**, v. 4, n. 1, p. 0-0, 2005.
25. MOTTA, F. C. P. **Teoria das Organizações: evolução e crítica**. 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001
26. PASCUCI, Lucilaine Maria; ALVES, Claudinei. Linear, Adaptativo ou Interpretativo? Compreendendo a Dinâmica da Formação de Estratégias em Pequenas Empresas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 7, n. 1, p. 130-161, 2018.
27. ROCHA, Luiz Célio Souza; PELOGIO, Emanuely Alves Pelogio; AÑEZ, Miguel Eduardo Moreno. Cultura e clima organizacionais: um estudo em indústrias de laticínios do Estado do Rio Grande do Norte. **Gestão & Produção**, v. 20, n. 2, p. 455- 468, 2013.
28. SARAIVA, Luiz Alex Silva. Cultura organizacional em ambiente burocrático. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 6, n. 1, p. 187-207, 2002.
29. SILVA, W. S.; FREITAS, J. C. A abordagem sistêmica para o Crowdfunding no Brasil: um estudo exploratório–visão sistêmica dos negócios. In: **8º CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS, Revista Gestão & Conhecimento. Poços de Caldas**. 2012. p. 316-334.
30. SILVEIRA, Luciana Fagundes; GARCIA, Fernando Coutinho. A influência da cultura nacional na cultura organizacional: estudo de caso de aquisição no setor de biotecnologia. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 11, n. 1, 2010.
31. SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
32. Taylorismo digital. **O Estado de São Paulo**. São Paulo, 16 de set. 2015. Economia, p. 1-3.
33. TROCZ, Pedro Oliveira et al. Relações Entre Tipos de Sistemas Orçamentários e Fatores Contingenciais no Setor Industrial. **Revista de Administração IMED**, v. 11, n. 1, p. 92-112, 2021.

34. TURETA, César; ROSA, Alexandre Reis; ÁVILA, Silvio César. Da teoria sistêmica ao conceito de redes interorganizacionais: um estudo exploratório da teoria das organizações. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2006.

Cronograma:

Aula	Data	Assunto	Método	Bibliografia e orientações
01	20/04/22	Apresentação da disciplina, discussão do plano de ensino e definição dos grupos (seminários). Unidade 1. Fundamentos da Administração 1.1 Conceito de Administração e Organização;	Exposição dialogada	CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística . 7. ed., cap. 8, p. 216-272. São Paulo, : Atlas, 2000.
02	27/04/22	Unidade 1. Fundamentos da Administração 1.2 Processo administrativo; 1.3 Áreas funcionais da administração;	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística . 7. ed., cap. 8, p. 216-272. São Paulo, : Atlas, 2000.
03	29/04/22	Unidade 1. Fundamentos da Administração 1.4 Papéis do administrador; 1.5 Funções do administrador	Exposição dialogada e atividade em sala.	CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística . 7. ed., cap. 8, p. 216-272. São Paulo, Atlas, 2000.
04	04/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.1 Teorias organizacionais com ênfase nas tarefas e na estrutura	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira . São Paulo: Atlas, 1997.
05	06/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.1 Teorias organizacionais com ênfase nas tarefas e na estrutura	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações: evolução e crítica . 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
06	11/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.1 Teorias organizacionais com ênfase nas tarefas e na estrutura.	Análise, discussão do conteúdo e das resenhas do texto	Obs.: Entregar resenha do texto: Taylorismo digital. O Estado de São Paulo . São Paulo, 16 de set. 2015. Economia, p. 1-3.
07	13/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.2 Teorias organizacionais com ênfase nas pessoas	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações: evolução e crítica . 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
08	18/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.2 Teorias organizacionais com ênfase nas pessoas	Exposição dialogada e atividade em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações: evolução e crítica . 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

09	20/05/22	Seminário Grupo 1 Seminário Grupo 2	Apresentação em grupo e discussão em sala.	Grupo 1: CARDOSO, André Luis Rabelo; MARENCO, André. Qualidade Burocrática e Performance Estatal: desvendando a caixa preta do município. Administração Pública e Gestão Social , v. 11, n. 4, p. 1-23, 2019. Grupo 2: CASTAMAN, Ana Sara; TOMMASINI, Angélica. Abordagem humanista: considerações sobre uma escola de ensino fundamental. Revista Cocar , v. 14, n. 30, 2020.
10	25/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.3 Teorias organizacionais com ênfase sistêmica 2.4 Teorias organizacionais de abordagem contingencial	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração : da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações : evolução e crítica. 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
11	27/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.3 Teorias organizacionais com ênfase sistêmica 2.4 Teorias organizacionais de abordagem contingencial	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração : da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações : evolução e crítica. 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
12	01/05/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.3 Teorias organizacionais com ênfase sistêmica 2.4 Teorias organizacionais de abordagem contingencial	Exposição dialogada e atividade em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração : da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações : evolução e crítica. 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
13	03/06/22	Seminário Grupo 3 Seminário Grupo 4	Apresentação em grupo e discussão em sala.	Grupo 3: GADELHA, Carlos Augusto Grabois; QUENTAL, Cristiane; FIALHO, Beatriz de Castro. Saúde e inovação: uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. Cadernos de Saúde Pública , v. 19, p. 47-59, 2003. Grupo 4: TROCZ, Pedro Oliveira et al. Relações Entre Tipos de Sistemas Orçamentários e Fatores Contingenciais no Setor Industrial. Revista de Administração IMED , v. 11, n. 1, p. 92-112, 2021.
14	08/06/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.5 Abordagens recentes em Administração	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração : da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações : evolução e crítica. 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
15	10/06/22	Unidade 2. Teorias das Organizações 2.5 Abordagens recentes em Administração Seminário Grupo 5	Apresentação em grupo e discussão em sala.	Grupo 5: TURETA, César; ROSA, Alexandre Reis; ÁVILA, Silvio César. Da teoria sistêmica ao conceito de redes interorganizacionais: um estudo exploratório da teoria das organizações. Revista de Administração da UNIMEP , v. 4, n. 1, p. 1-16, 2006.

16	15/06/22	Revisão do conteúdo	Aula dialogada e exercícios em sala	
17	22/06/22	Prova individual		
18	24/06/22	Unidade 3. Estratégia Organizacional 3.1 Definições de estratégia; 3.2 Análise do ambiente externo; 3.3 Análise do ambiente interno.	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, BRUCE; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Tradução: Nivaldo Montingelli Jr. 2000.
19	29/06/22	Unidade 3. Estratégia Organizacional 3.1 Definições de estratégia; 3.2 Análise do ambiente externo; 3.3 Análise do ambiente interno.	Exposição dialogada e exercício em sala.	MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, BRUCE; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Tradução: Nivaldo Montingelli Jr. 2000.
20	01/07/22	Unidade 4. Estrutura Organizacional 5.4 Definição de estrutura organizacional; 5.5 Departamentalização; Estruturas organizacionais tradicionais e inovadoras.	Apresentação em grupo e discussão em sala.	CURY, A. Organização e métodos : uma visão holística. 7. ed., cap. 8, p. 216-272. São Paulo, : Atlas, 2000.
21	06/07/22	Unidade 4. Estrutura Organizacional 5.6 Definição de estrutura organizacional; 5.7 Departamentalização; 5.8 Estruturas organizacionais tradicionais e inovadoras.	Exposição dialogada e exercício em sala.	CURY, A. Organização e métodos : uma visão holística. 7. ed., cap. 8, p. 216-272. São Paulo, : Atlas, 2000.
22	08/07/22	Seminário Grupo 6 Seminário Grupo 7	Apresentação em grupo e discussão em sala.	Grupo 6: DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos et al. Organização para inovação nas empresas: proposta de modelo integrando estratégia e estrutura organizacional-estudo de caso em uma empresa de borracha. Brazilian Journal of Development , v. 4, n. 5, p. 2503-2521, 2018. Grupo 7: FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como Organização, Poder e Controle. Anais do XXXIV Encontro Enanpad . Rio de Janeiro. 25 a 29 de setembro de 2010.
23	13/07/22	Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional 5.1 Definição de cultura no nível das organizações; 5.2 As formas de manifestação da Cultura Organizacional;	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	BARBOSA, L. Cultura e Empresa . São Paulo: Zahar, 2002. FISCHER, R. M; FLEURY, M.T.L. Cultura e poder nas organizações . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998. ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
24	15/07/22	Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional 5.3 Gerenciamento da Cultura Organizacional; 5.4 Liderança;	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	BARBOSA, L. Cultura e Empresa . São Paulo: Zahar, 2002. FISCHER, R. M; FLEURY, M.T.L. Cultura e poder nas organizações . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998. ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
25	20/07/22	Seminário Grupo 8 Seminário Grupo 9	Apresentação em grupo e	Grupo 8: ROCHA, Luiz Célio Souza; PELOGIO, Emanuely Alves Pelogio; AÑEZ, Miguel Eduardo Moreno.

			discussão em sala.	Cultura e clima organizacionais: um estudo em indústrias de laticínios do Estado do Rio Grande do Norte. Gestão & Produção , v. 20, n. 2, p. 455-468, 2013. Grupo 9: DA SILVA BARRETO, Leilianne Michelle Trindade et al. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. Revista de Administração , v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
26	22/07/22	Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional 5.5 Cultura Organizacional como fator de produtividade;	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	BARBOSA, L. Cultura e Empresa . São Paulo: Zahar, 2002. FISCHER, R. M; FLEURY, M.T.L. Cultura e poder nas organizações . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998. ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004
27	27/07/22	Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional 5.6 Cultura e Gerenciamento da Mudança Organizacional; 5.7 Poder e política nas organizações;	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	BARBOSA, L. Cultura e Empresa . São Paulo: Zahar, 2002. FISCHER, R. M; FLEURY, M.T.L. Cultura e poder nas organizações . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.
28	29/07/22	Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional 5.6 Cultura e Gerenciamento da Mudança Organizacional; 5.7 Poder e política nas organizações;	Análise, discussão do conteúdo e das resenhas do texto	Obs.: Entregar resenha do texto: SARAIVA, Luiz Alex Silva. Cultura organizacional em ambiente burocrático. Revista de Administração Contemporânea , v. 6, n. 1, p. 187-207, 2002.
29	03/08/22	Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional 5.8 Características culturais brasileiras e sua influência na Cultura Organizacional	Exposição dialogada e discussão do conteúdo em sala.	MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira . São Paulo: Atlas, 1997. CHU, R.; WOOD JR., T. Cultura organizacional brasileira pós-globalização: global ou local? Revista de Administração Pública , v.42, n.5, p.25-61, 2008.
30	05/08/22	Unidade 5. Cultura e comportamento organizacional 5.8 Características culturais brasileiras e sua influência na Cultura Organizacional Seminário do Grupo 10	Análise, discussão do conteúdo e das resenhas do texto Apresentação em grupo e discussão em sala.	Obs.: Entregar resenha do texto: ALCADIPANI, Rafael; CRUBELLATE, João Marcelo. Cultura organizacional: generalizações improváveis e conceituações imprecisas. Revista de Administração de Empresas , v. 43, n. 2, p. 64-77, 2003. Grupo 10: SILVEIRA, Luciana Fagundes; GARCIA, Fernando Coutinho. A influência da cultura nacional na cultura organizacional: estudo de caso de aquisição no setor de biotecnologia. Gestão & Planejamento-G&P , v. 11, n. 1, 2010.
31	10/08/22	Revisão do conteúdo	Aula dialogada e exercícios em sala	
32	12/08/22	Prova Individual		
33	17/08/22	Encerramento da disciplina e divulgação das notas semestrais	Exposição dialogada	

34	19/08/22	Revisão para a Prova Final	Exposição dialogada e exercícios	
35	24/08/22	Prova Final		

Informações complementares:

Horários das aulas (noturno): quarta-feira 19h às 21h e sexta-feira 21h às 23h

Apresentação da UFES:

1. Departamento de Administração: www.administracao.ufes.br
2. Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAdm): Mestrado e Doutorado – UFES: www.ppgadm.ufes.br
3. Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP): Mestrado Profissional em Gestão Pública – UFES: www.gestaopublica.ufes.br
4. EJCAD: Empresa Júnior de Consultoria em Administração: www.ejcadconsultoria.com.br

Vias de comunicação com a professora:

E-mail: nerymaria@gmail.com